

ATA Nº 2.126 DA 17º LEGISLATURA

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2.015.

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de dois mil e quinze, às 18:00hrs reuniram-se os Senhores Vereadores na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Piratuba/SC sob caráter ordinário, sob a Presidência da Vereadora Sra. Marli Nadir Ubiali Buselato. Esta verificando de que há quorum legal, conforme livro de presenças, invocando a proteção de Deus para que ilumine os trabalhos, dá por aberta a Sessão. Após a presidente solicita a secretária que faça a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia 18/08/2.015. Após a leitura coloca a mesma em discussão. Não havendo nada a discutir a Presidente coloca a ata em votação a qual foi aprovada por unanimidade. Após a Presidente solicita que a secretária faça as leituras das Correspondências. **DE DIVERSOS:** Convite da Escola Municipal Amélia Poletto Hepp, Ofícios de Liberação de Recursos, Ofício Nº 52/2.015 – da Fundação Municipal de Cultural – Solicitação de Espaço em Sessão para Uso da Palavra – da Superintendente Gelci de Souza. **DO EXECUTIVO:** Ofício Nº 162/2.015 – Encaminha Resposta dos Requerimentos do vereador Luiz Gomes. Em nome dos servidores da Câmara a secretária parabeniza a vereadora Ivete que esteve de aniversário no dia vinte e quatro. **ORDEM DO DIA:** Após as leituras a Presidente coloca em discussão o Projeto de Lei Nº 29/2.015 – Autoriza o Executivo Municipal a realizar despesas com a Festa do Agricultor. Não havendo nada a discutir a Presidente coloca o projeto para sua segunda votação o qual foi aprovado por unanimidade. Após a Presidente coloca em discussão o Projeto de Lei Nº 30/2.015 - Autoriza o Executivo Municipal a realizar despesas com o 14º Festival de Danças da 3ª Idade. Não havendo nada a discutir a Presidente coloca o projeto para sua segunda votação o qual foi aprovado por unanimidade. Após a Presidente coloca em discussão o Projeto de Lei Nº 32/2.015 – Abre crédito suplementar por conta da anulação parcial ou total no valor de R\$ 16.000,00 e dá outras providências. Não havendo nada a discutir a Presidente coloca o projeto para sua segunda votação o qual foi aprovado por unanimidade. **PALAVRA LIVRE:** Todos os vereadores agradecem a presença dos visitantes e convidam os mesmos para participarem mais nas sessões e também agradecem a Deus por esta sessão. O vereador Celso diz que hoje irá falar um pouquinho sobre o asfalto, pois é o que menos fala, mas hoje vai falar porque tem ouvido muito comentário, dizendo com a culpa é do estado e tal. Mas vem acompanhando essa questão desse asfalto há muito tempo, de tanto buscar ajuda, é uma novela antiga, como diziam no mandato passado, voltou a novela do asfalto, lembra muito bem dos comentários e o que diziam aqui dentro e o vereador Alcides sabe, que é uma novela, porque um jogava para o estado, outro dizia que é do município e assim ia,

mas já na gestão passada, no mandato do ex-prefeito já teve problema e já tiveram uma reunião aqui dentro dessa casa aonde queriam entrar na justiça contra o pessoal que construiu, começou a estourar naquela época, então quer dizer, estou culpando o governador de hoje, mas a coisa é bem antiga. Se a gente tivesse entrado na justiça na época, quando o prefeito dizia que uns dez anos para nós ganhar, passando os dez anos, a gente teria ganho na justiça e o asfalto teria saído. A culpa se é do estado ou não é, mas a verdade é que foram buscar recursos, só que esse asfalto não consta no mapa rodoviário do estado, o prefeito estava conseguindo que hoje venha alguém do estado e faça um tapa buracos, ou mal feito ou bem feito, da maneira que vai ficar um pouco melhor do que estava, porque a estavam buscando, procurando, com jeito, não xingando. Houve greve, paralisação, tudo isso ajudou, só não adianta agora querer aparecer o pai da criança, na verdade todo mundo trabalhou, de uma forma ou de outra todo mundo trabalhou, o prefeito foi buscar várias vezes, acompanhou o prefeito várias vezes, teve dia que saíram de dentro da secretaria as sete horas da noite, não almoçara, não tomaram café, não comeram uma bolacha durante o dia, foram lá buscar, só que nunca veio aqui falar, não gosta de chegar aqui e falar um monte de coisa, ou jogar a culpa no prefeito, que não é do estado, ou isso e aquilo, não adianta, tem que buscar o que precisam, que seja feito, mas lembra muito bem o nome do funcionário, e o prefeito estava junto naquele dia, o funcionário Neudi disse que estava mostrando que não consta no mapa rodoviário, receberam por decreto mas não colocaram no mapa, então quer dizer que não tem como sair projeto para que seja feito um asfalto novo, se ele não consta no mapa do estado, mas pelo menos está saindo o tapa buracos para quebrar um galho, foi lá ver com o vereador Luiz e até achou bonzinho a maneira que está ficando, e vamos rezar e continuar todo mundo com o mesmo esforço para que a gente consiga que saia um projeto para no início do ano eles fazerem um asfalto de verdade para nós, pois se não fizerem isso, o prefeito vai ter que meter a patola. O vereador Alcides diz que o vereador Celso está falando uma grande verdade, esse problema vem de anos e só o vereador foi cinco vezes no deinfra, não adianta ficar falando, mas fez a sua parte, o prefeito também fez a parte dele e ninguém quer ser melhor que ninguém e com certeza ninguém mais que a administração correu atrás disso aí, para resolver essa situação, tomara que continuem com o tapa buracos e que depois façam um novo asfalto. Ainda que está saindo esse tapa buracos, estão fazendo devagar mas estão fazendo bem feitinho e tem um ditado que diz que tudo que se faz devagar e bem feito é duradouro, então deixa eles trabalharem, nem que demorem dois ou três meses, mas é melhor que nada e vamos torcer que dessa vez vá até o fim e que dure até o final de ano, porque na reunião que estiveram com o pessoal da SDR, e todos os municípios da AMAUC, os outros prefeitos da AMAUC abriram mão para que seja atendido o pedido do nosso prefeito, então eles prometeram para todos nós e o vereador diz ter esperança que vá sair no ano que vem esse asfalto. O vereador Luiz diz que como o vereador Celso falou, eles estiveram lá em cima vendo e até fiscalizando, porque é o dever do vereador

acompanhar essas obras, então foram lá ver, e não é o que se esperava, mas não tem o que fazer mais que aquilo, estavam só em dois com uma pá e é bem difícil lá, até comentou com o chefe deles para ver se não tinha como fazerem melhor e ele disse que para fazer melhor só se fosse cortar o asfalto e fazer, mas se forem cortar, vão ter que cortar oitenta por cento, daí é melhor fazer tudo novo, então agora se faz isso e no ano que vem se faz tudo novo ou se não tem que patrolar, ele falou que não tem mais como fazer tapa buraco, então vamos torcer que o estado assuma, porque se ficar para o município não tem condições de bancar sozinho aquilo ali. A vereadora Ivanete diz querer deixar registrado mais uma vez para as pessoas competentes a respeito da faixa de pedestre, já foram feitas várias indicações para ser retirada porque está muito em cima da esquina e até várias pessoas vieram reclamar e sabe que vários vereadores já fizeram indicação para que fosse retirada aquela faixa. Também nessa semana foi procurada por uma senhora de idade da Rua Primeiro de Maio, e ela gostaria de ter os telefones rurais, via internet, que eles possam utilizar, porque ela já está com uma certa idade e não tem como colocar um telefone fixo, então vai deixar registrado mais uma vez. O vereador Ivo diz somente querer complementar sobre a SC-135, acabou passando por lá e viu e claro que não é exatamente o que queriam, gostariam que fosse uma restauração por completo, mas vai ficar bem melhor do que estava e acredita que possa aguentar. É um problema e espera que de fato passe a valer esse decreto do Luiz Henrique, que não volte para o município, pois se realmente vier para o município só tem uma solução, que é o cascalhamento, mais imagina que se for na faixa de dez a quinze milhões que se fala, teria que o município ficar quatro anos só investindo nessa rodovia e nem um prefeito vai priorizar uma só obra e não contemplar outras comunidades, então a gente torce para que aquele orçamento que aconteceu em Concórdia, de uma forma impositiva, que aquilo também possa ter validade e que possa se fazer de uma melhor forma e que possa durar bem mais, fala-se que a base é boa, quem sabe vai até um pouco menos de recurso, mas a gente sabe que o município não tem condições e realmente se não tiver mesmo, também é favorável e teria que ter um plebiscito, ter uma coisa nesse sentido para decidir o que o município tem que fazer, se for cascalhar, que se faça em partes, com firmeza vai estragando, porque acredita que quando está tão ruim, se colocar cascalho o pessoal fica até contente, mas é claro que temos que forçar para que o estado assuma, porque ninguém quer um asfalto ruim e ninguém quer uma estrada de chão, por isso se está nessa insistência e realmente como o Celso falou, a gente sabe do empenho das mais diversas pessoas, em reuniões, conversas, para que se resolva o quanto antes, porém é uma briga de quase toda Piratuba, é uma coisa apartidária para que se resolva o mais depressa. A Presidente agradece a presença de todos. Nada mais havendo a declarar a Sra. Presidente agradece a Deus por mais uma reunião da qual lavrou-se a presente ata. Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Piratuba/SC, em 25 de Agosto de 2015.

Marli N.U. Buselato
Presidente da Câmara

Ivete da M. de Azeredo
Vice – Presidente

Ivo Weber
Primeiro – Secretário

Sady Pereira da Costa
Segundo - Secretário